



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13113 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT20 - Psicologia da Educação

A PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO SE REDUZ A DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM? UM ESTUDO DE EMENTAS DAS LICENCIATURAS DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

Augusta Rodrigues de Oliveira Zana - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB)

A PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO SE REDUZ A DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM? UM ESTUDO DE EMENTAS DAS LICENCIATURAS DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

Resumo: O histórico das relações entre Psicologia e Educação no Brasil evidencia a ênfase no estudo do desenvolvimento humano e dos processos de ensino-aprendizagem. Considerando que diferentes relações podem se estabelecer entre esses campos, este estudo problematiza a interface Psicologia–Educação por meio da análise de possíveis sentidos dessas relações tal como apresentadas em ementas das Licenciaturas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB). Tomando como referencial teórico perspectivas críticas em Psicologia da Educação, foi realizada pesquisa bibliográfica e documental e análise qualitativa de conteúdo. Observou-se, de maneira geral, tendência a fazer equivaler Psicologia da Educação à Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem, bem como ausência da referência às contribuições de Maria Helena Souza Patto sobre a produção do “fracasso escolar”. As conclusões se aproximam das apresentadas em outros estudos, evidenciando a importância da problematização de como se compreende a Psicologia na formação de professores.

Palavras-chave: Psicologia, Educação, formação de professores, Instituto Federal de Brasília

Retomando o histórico das relações entre Psicologia e Educação no Brasil, Barbosa (2012, p. 115) destaca que os “processos de desenvolvimento e de aprendizagem passam a constituir elementos prioritários de análise” nos anos 1930, no bojo do movimento da Escola Nova. Nesse contexto, a “Psicologia educacional foi se estabelecendo como campo de saber com objeto de estudo, linhas de pesquisa e atuação específicos identificados por esse olhar para a *criança que não aprende*” (BARBOSA, 2012, p. 115, grifos da autora). Determinadas relações entre Psicologia e educação se estabelecem a partir de concepções que focalizam aquele que supostamente não aprende. Relações bastante diversas se produzem ao situar a instituição escolar e problematizar a culpabilização do estudante pelo suposto “fracasso”.

Se, no entanto, tais discussões têm se produzido há décadas, ainda hoje a interface Psicologia–Educação não continua ainda muito orientada pela Psicologia do Desenvolvimento e pelas teorias psicológicas da aprendizagem? Essa problematização orientou o presente estudo, que teve por objetivo analisar possíveis sentidos das relações entre Psicologia e Educação tal como apresentadas em ementas das Licenciaturas ofertadas nos seguintes *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB): Brasília, Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião e Taguatinga.

Foi realizada pesquisa bibliográfica e documental, tendo sido analisadas as ementas de componentes curriculares obrigatórios relacionados à área da Psicologia nas Licenciaturas dos diversos *campi* do IFB. Tomando como base os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) disponíveis no sítio eletrônico oficial do Instituto (www.ifb.edu.br), foi realizada análise qualitativa de conteúdo e a interpretação do material tomou como referência o quadro teórico de perspectivas críticas em Psicologia da Educação.

Como **resultados**, destaca-se que, na maioria das Licenciaturas, está presente o componente curricular “Psicologia da Educação”, fazendo-se presentes também “Psicologia na Educação”, “Psicologia do Desenvolvimento”, “Fundamentos Psicológicos da Educação” e “Fundamentos do desenvolvimento e aprendizagem”. A Licenciatura em Pedagogia (São Sebastião) é a única com dois componentes obrigatórios relacionados à Psicologia: “Introdução à Psicologia” e “Psicologia da Educação”.

A articulação entre Psicologia da Educação e Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem fica evidente, por exemplo, quando as ementas de “Psicologia da Educação” nas Licenciaturas em Química (campus Gama) e Biologia (campus Planaltina) definem duas competências: “Identificar e relacionar as principais teorias do desenvolvimento humano às abordagens e concepções de educação; Analisar criticamente as influências das distintas abordagens teóricas nos processos de ensino-aprendizagem” (IFB, 2020, p. 44; IFB, 2022, p. 34).

As bases tecnológicas também evidenciam a marcante referência à psicologia do

desenvolvimento e às teorias psicológicas da aprendizagem: “desenvolvimento biopsicossocial do ser humano e suas implicações na educação” (IFB, 2020, p. 44; IFB, 2022, p. 34), “concepções teóricas da Psicologia do Desenvolvimento e sua relação com a aprendizagem” (IFB, 2016a, p. 73), “teorias do desenvolvimento humano e suas implicações no processo de aprendizagem” (IFB, 2013, p. 128-9; IFB, 2016b, p. 46; IFB, 2016c, p. 39), “teorias psicológicas da aprendizagem, seus fundamentos epistemológicos e implicações no processo de ensino-aprendizagem” (IFB, 2019b, p. 58), “conceitos de desenvolvimento humano. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Teorias da aprendizagem” (IFB, 2018a, p. 48).

Uma perspectiva mais ampla das relações entre Psicologia e Educação aparece na ementa do componente “Psicologia da Educação” da Licenciatura em Matemática (campus Estrutural). Esta ementa não faz equivaler Psicologia da Educação à Psicologia do Desenvolvimento, o que fica evidente pelo recurso à concepção de subjetividade e à contextualização das compreensões do humano, bem como pela proposição da contextualização histórica da “Psicologia da Educação como uma disciplina constituída na inter-relação da Psicologia e Educação” (IFB, 2018b, p. 79).

Essa contextualização marca também as ementas das Licenciaturas oferecidas pelo campus São Sebastião, ao situar o conhecimento psicológico em sua dimensão de construção e na articulação com outros campos de saber. Na ementa de “Introdução à Psicologia” (Licenciatura em Pedagogia), destaca-se a “Psicologia no contexto histórico, das ciências humanas e sociais” (IFB, 2016b, p. 41). Também a ementa de “Psicologia da Educação” (Licenciaturas em Pedagogia e em Letras-Língua Portuguesa) especifica nosso contexto ao abordar os processos de ensino-aprendizagem: “Princípios psicológicos que explicam e fundamentam o processo ensino-aprendizagem no contexto da educação brasileira. (IFB, 2016b, p. 46). A consideração do nosso contexto aparece ainda na ementa do componente “Psicologia na Educação” (Licenciatura em Computação) ao situar o estudo da adolescência “com destaque para a análise da realidade brasileira”, bem como ao articular “cultura e adolescência” (IFB, 2013, p. 128).

A **discussão** dos resultados parte da consideração de que, de maneira geral, as relações entre Psicologia e Educação se produzem sobretudo pela via do desenvolvimento e aprendizagem. Uma série de exemplos evidenciam a compreensão de processos psicológicos como “favorecedores” dos processos de ensino-aprendizagem. A ementa do componente “Psicologia da Educação” da Licenciatura em Letras-Inglês (campus Riacho Fundo) detalha, entre as habilidades, “refletir sobre as abordagens psicológicas do desenvolvimento a partir de estratégias favorecedoras de aprendizagem” (IFB, 2016a, p. 74). No mesmo sentido, a ementa do componente “Psicologia da Educação” da Licenciatura em Letras-Espanhol (campus Ceilândia) parte dessa possibilidade de “interferência positiva” e aponta ainda a compreensão de “possíveis limitações dos estudantes” a partir do estudo de “fases evolutivas” (IFB, 2021, p. 103).

Tais resultados aproximam-se das conclusões de pesquisa realizada por Insfrán (2016) no Rio de Janeiro. Observando que a Psicologia intervém, na formação de professores, por meio de teorias e técnicas que colaborariam para o processo ensino aprendizagem, Insfrán (2016, p. 93) problematiza: “Insisto na necessidade de desconstruirmos a psicologia enquanto uma ciência ‘do bem’, que vem colaborar para os processos de ensino-aprendizagem”.

Além da tendência a fazer equivaler Psicologia da Educação à Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem nas ementas de formação de professores do IFB, também merece destaque uma temática que chama a atenção por sua ausência: a diversidade. Quando esta se faz presente, aparece de uma maneira que levanta uma série de questões. Na ementa do componente “Psicologia da Educação” da Licenciatura em Letras-Espanhol (campus Ceilândia), a diversidade é apontada como “característica principal do ambiente escolar” ao mesmo tempo em que se apresenta a seguinte afirmação: “Casos atípicos na escola: o fracasso escolar, a evasão escolar, a diversidade” (IFB, 2021, p. 103).

Importante observar que diversidade aparece junto com “fracasso” e evasão escolar como “casos atípicos”, o que, associado a afirmação sobre “como o estudo das principais fases evolutivas interfere positivamente na rotina escolar e na compreensão de possíveis limitações dos estudantes” (IFB, 2021, p. 103), parece apontar para uma compreensão psicologizante do fenômeno. Aqui chama a atenção a ausência da referência à formulação da “produção do fracasso escolar” por Maria Helena Souza Patto (2015), obra que, como afirma Carvalho (2011), consolidou-se como um clássico nas áreas de educação e psicologia. Perspectivas que individualizam o suposto “fracasso” são problematizadas por Patto (2015, p. 322) por “exclu[írem], como convém ao sistema, a dimensão social e política da (re)provação escolar”. Tais contribuições são fundamentais na formação de professores por “desmistifica[r] conceitos fortemente arraigados como ‘inteligência inata’ e ‘meritocracia’” (INSFRÁN, 2016, p. 94).

A título de **considerações finais**, é importante destacar que o estudo sobre a produção acadêmica no Grupo de Trabalho Psicologia da Educação (GT 20 da ANPED), entre os anos de 2005 e 2009, apontou como tendências gerais: a “aplicação” da Psicologia na educação fundamentalmente pela via Psicologia da aprendizagem, o predomínio da Psicologia do desenvolvimento e, quando se observa a colocação da subjetividade como questão, enfoque ainda muito psicológico. São conclusões que se aproximam das apresentadas neste estudo, produzido mais de uma década depois e voltado a reflexões sobre a Psicologia na formação de professores, o que indica a importância do debate e de novos estudos sobre o tema.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, D. R. Contribuições para a construção da historiografia da Psicologia educacional e escolar no Brasil. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 32, n. spe, p. 104–123, 2012. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/S1414-98932012000500008>>. Acesso em: 10

abr. 2023.

CARVALHO, J. S. F. A produção do fracasso escolar: a trajetória de um clássico. **Psicologia USP**, v. 22, n. 3, p. 569–578, jul. 2011. Disponível em < <https://doi.org/10.1590/S0103-65642011005000023>>. Acesso em: 10 abr. 2023

IFB – INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Projeto Pedagógico do Curso Superior em Computação** (Bacharelado em Ciência da Computação e Licenciatura em Computação. Brasília: IFB, 2013. 182p. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/4298_PROJETO%20PEDAG%3%93GICO%20DE%20>. Acesso em: 9 abr. 2023.

IFB – INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Letras-Inglês (Licenciatura)**. Riacho Fundo-DF: IFB, 2016a. 101p. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B9AV6FXrNoS4RHFvNFINa3lyVTA/view?resourcekey=0-MteGEV7gPm6_N-JddmhNng>. Acesso em: 9 abr. 2023.

IFB – INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia**. Brasília: IFB, 2016b. 97p. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/article/10765/PPC_Licenciatura%20em%20Pedagogia.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2023.

IFB – INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa**. Brasília: IFB, 2016c. 83p. Disponível em: <<https://www.ifb.edu.br/attachments/article/10765/RESOLU%c3%87%c3%83O%20n%c2%baLINGUA%20PORTUGUESA.pdf>>. Acesso em: 9 abr. 2023.

IFB – INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física**. Brasília: IFB, 2016d. 68p. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/article/6010/PPC_1,8M.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2023.

IFB – INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Projeto do Curso Superior de Licenciatura em Educação Profissional. Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados**. Brasília-DF: IFB, 2018a. 62p. Disponível em: <<https://www.ifb.edu.br/attachments/article/18357/plano.pdf>>. Acesso em: 9 abr. 2023.

IFB – INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Matemática**. Brasília-DF: IFB, 2018b. 100p. Disponível em: <[https://www.ifb.edu.br/attachments/article/10493/PPC%20Matem%c3%a1tica%2002072018%](https://www.ifb.edu.br/attachments/article/10493/PPC%20Matem%c3%a1tica%2002072018%20)>. Acesso em: 9 abr. 2023.

IFB – INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Dança**. Brasília: IFB, 2019a. 128p. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/article/22990/01_PPC%20LiDan%20-%202019%20versa%20corrigida_.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2023.

IFB – INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Projeto Pedagógico de Licenciatura em Geografia.** Brasília-DF: IFB, 2019b. 96p. Disponível em: <[https://www.ifb.edu.br/attachments/article/22990/PPC%20GEO%20alterado%20-%20para%20publicacao%20\(1\).pdf](https://www.ifb.edu.br/attachments/article/22990/PPC%20GEO%20alterado%20-%20para%20publicacao%20(1).pdf)>. Acesso em: 9 abr. 2023.

IFB – INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Projeto Pedagógico do Curso Licenciatura em Química.** Brasília-DF: IFB, 2020. 115p. Disponível em: <<https://www.ifb.edu.br/attachments/article/25923/Projeto%20Pedag%C3%B3gico%20do%20>>. Acesso em: 9 abr. 2023.

IFB – INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Letras-Espanhol.** Brasília-DF: IFB, 2021. 196p. Disponível em: <<https://www.ifb.edu.br/attachments/article/25923/PPP%20ESPANHOL.pdf>>. Acesso em: 9 abr. 2023.

IFB – INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Projeto Pedagógico. Curso Superior de Licenciatura em Biologia.** Planaltina-DF: IFB, 2022. 115p. Disponível em: <<https://www.ifb.edu.br/attachments/article/29620/Projeto%20Pedag%C3%B3gico%20do%20>>. Acesso em: 9 abr. 2023.

INSFRÁN, F. F. N. Psicologia da (e na) Educação: para quem e para quê?. In: Comissão de Psicologia e Educação do CRP-RJ (Org.). **Conversações em Psicologia e Educação.** Rio de Janeiro: Conselho Regional de Psicologia 5ª Região, 2016. p. 91-98.

PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar:** histórias de submissão e rebeldia. 4 ed. São Paulo: Intermeios, 2015

SCHLINDWEIN, L. M.; CORDEIRO, M. H. B. V. O Grupo de Trabalho Psicologia da Educação e sua produção entre os anos de 2005 e 2009. **Psicologia da educação.** São Paulo, n. 31, p. 53-64, ago. 2010. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752010000200007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 10 abr. 2023